

Segurança nas praias será reforçada

Cidades montam esquemas especiais durante a temporada de verão; previsão é que a Baixada Santista receba 7,5 milhões de turistas

VICTOR BARRETO

DA REDAÇÃO

Com o início da temporada de verão, as cidades da Baixada Santista, que devem receber 7,5 milhões de visitantes, conforme levantamento feito pela Polícia Militar Rodoviária, têm como uma das principais preocupações a Segurança Pública. As praias, locais onde há maior movimento de moradores e turistas, receberam atenção especial dos municípios, que montaram esquemas específicos para reforçar a segurança nesses locais.

De acordo com a secretária interina de Defesa e Convivência Social de Guarujá, Valéria Amorim Queiroz, durante a temporada serão intensificadas operações já feitas rotineiramente pela Guarda Civil Municipal (GCM), em parceria com a Polícia Militar (PM).

"No período diurno, temos ações que acontecem somente na temporada, como os quadriciclos e bicicletas que transitam na faixa arenosa, porque a mobilidade é melhor, assim como a resposta para a segurança", afirma.

Durante o período noturno, conforme explicou a secretária interina, as operações são feitas com o objetivo de evitar cenas como as que aconteceram no primeiro fim de semana do mês, quando frequentadores da Praia das Astúrias causaram transtornos após organizarem uma espécie de baile funk, com motos transitando sobre a faixa de areia, som alto e até mesmo episódios de violência e sexo em público, conforme relatos de moradores.



Em Santos, por exemplo, a região da orla contará com o efetivo de 230 agentes da GCM; drones e quadriciclos vão auxiliar os agentes

"A estratégia é tomar o local antes que esse público chegue, para que não haja nenhum tipo de confronto. Como a cidade de Guarujá fica muito adensada nesta época, temos focos onde acontecem essas desordens, como a Rua Rio de Janeiro, a Praça da Brunnella e o Tortuga. Esses pontos já conhecidos são patrulhados na Operação Verão, e esse planejamento é feito em conjunto com a PM".

Para a prevenção a acidentes no mar, o município contratou 50 guarda-vidas temporários, que se somam a 50 contratados pelo

Governo do Estado. A secretária destaca, também, a fiscalização realizada no comércio feito pelos vendedores ambulantes.

"Existe uma ação feita antes da temporada com fiscais de ambulantes e fiscais da vigilância sanitária, que verificam principalmente itens relacionados à saúde das pessoas".

SANTOS

De acordo com a Prefeitura de Santos, a região da orla contará com o efetivo de 230 agentes da GCM, bem como 20 guarda-vidas contratados por meio do pro-

grama Salva Surf, em parceria com o Grupamento de Bombeiros Marítimo (GB-Mar).

A Guarda Municipal contará, também, com 23 novas viaturas, entre SUVs, motos e bases móveis. A frota da Secretaria de Segurança agora totaliza 115 veículos, como carros, motos, bases, bicicletas, ônibus, bote e quadriciclos.

Ainda segundo a Administração Municipal, os quadriciclos serão utilizados na faixa de areia e, quando não estiverem em circulação, ficarão posicionados próximos aos pontilhões.

As viaturas, quando estacionadas, ficarão junto aos canais. Ao todo, os veículos e equipes ficarão em 15 tendas de apoio da Prefeitura.

Além disso, dois drones foram adquiridos pelo município, os quais permitem a transmissão das imagens captadas em tempo real para o Centro de Controle Operacional (CCO) da Prefeitura.

SÃO VICENTE

São Vicente conta com 290 policiais militares ao longo de toda a orla da cidade, 24 horas por dia, conforme o secretário municipal de De-

fesa e Organização Social, Silvio Damaceno. Ele destacou também o patrulhamento feito pela GCM e a atenção especial dada para pontos críticos da cidade.

"Temos o teleférico na Praia do Itararé, que atrai muitos turistas. Sabemos que, infelizmente, o infrator vê oportunidades nessas situações. Por isso, estamos intensificando o patrulhamento nesse local, com viatura na região para poder fazer essas vistas", diz o secretário.

Ele aponta, também, a ampliação do quadro de monitoramento de São Vicente. "Estamos com uma instalação na subida da Ilha Porchat, que é uma parte crítica onde tivemos episódios de arrastões. Estamos colocando o policiamento do Estado e o policiamento da GCM mais o nosso monitoramento, que é feito em toda a orla da praia, mas mais especificamente naquele local, que é de grande acesso".

Ainda sobre a atuação da GCM, o secretário afirma que os agentes também são responsáveis pela fiscalização de condutas proibidas na faixa de areia pela legislação municipal, como caixas de som e o uso de equipamentos como churrasqueiras. Segundo Damaceno, o trabalho dos guardas deve ser reforçado com a compra de quadriciclos, que está sendo finalizada pela Prefeitura de São Vicente.

Quanto à prevenção a acidentes nas praias, o secretário informou à Reportagem que 20 guarda-vidas atuarão nas praias de São Vicente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3